



## **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA ESPANHOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FILOSOFIA, NO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE RORAIMA**

Rosiane Pinheiro Dantas <sup>1</sup>

Nágila dos Santos Situba<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O artigo teve como finalidade analisar a música espanhola no processo de ensino e aprendizagem de Filosofia, no Sistema Prisional de Roraima. As experiências aqui relatadas são resultadas de um projeto de extensão na penitenciária feminina de Roraima. Neste sentido, a música está presente no desenvolvimento afetivo, cognitivo e expressivo do ser humano. Para tanto, o artigo estruturou-se a partir de um estudo bibliográfico e por análise de práticas docentes, autores como: Rocha (2013), Ausubel (1982), Severino (2011) e Soares (2008) foram de fundamental importância para compreender a temática. Os resultados obtidos mostraram que a música espanhola pode promover a aprendizagem significativa no ensino de filosofia, e pode estimular a construção de um novo conhecimento filosófico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música espanhola. Aprendizagem. Educação. Filosofia.

### **ABSTRACT**

The article aimed to analyze Spanish music in the process of teaching and learning Philosophy, in the Prison System of Roraima. The experiences reported here are the result of an extension project at the female penitentiary in Roraima. In this sense, music is present in the affective, cognitive and expressive development of the human being. To this end, the article was structured from a bibliographic study and through analysis of teaching practices, authors such as: Rocha (2013), Ausubel (1982), Severino (2011) and Soares (2008) were of fundamental importance to understand the thematic. The results obtained showed that Spanish music can promote significant learning in the teaching of philosophy, and can stimulate the construction of new philosophical knowledge.

**KEYWORDS:** Spanish music. Learning. Education. Philosophy.

---

*1Especialista em Filosofia da Educação pelo Instituto Federal do Amazonas - IFAM. Licenciada em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica pelo Instituto Federal de Roraima – IFRR e Licenciada em Pedagogia pela FACETEN.*

*2Professora orientadora do curso de especialização em Filosofia da Educação do Instituto Federal do Amazonas – IFAM. Mestra em Geografia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM. Atualmente é doutoranda em Geografia pela Universidade Federal Fluminense – UFF, pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades na Amazônia Brasileira – NEPECAB, e Integrante do Grupo de Pesquisa Cidade, Espaço e Lugar (CEGEL/UFF).*



## INTRODUÇÃO

A disciplina de filosofia deve servir para o aluno compreender o mundo e suas contradições. Nesse viés, o ensinar e aprender filosofia tem como finalidade contribuir na construção do modo de ser e pensar do aluno. Conforme Rocha, “[...] os alunos da classe de filosofia não têm outro padrão de comparação para julgar a aula de filosofia que não seja sua própria experiência escolar” (2013, p. 43). Por esse motivo, o professor de filosofia precisa valorizar o conhecimento cotidiano do aluno e assim procurar metodologias que contribuam para aprendizagem significativa. Neste contexto, é preciso pensar sobre o ensino de filosofia nas escolas e a formação docente. É importante superar a dicotomia entre teoria e prática, tendo em vista que a primeira nos ajude a entender a realidade e a segunda sua explicação (CASTELLAR, 2010).

No âmbito educacional, a primeira expectativa dos alunos ao estudar filosofia é saber que nessa ciência não há verdades e que filosofia é uma coisa subjetiva (ROCHA, 2013). A partir dessa incerteza filosófica e de observações rotineiras, vários questionamentos induziram a construção desta pesquisa, que se preocupa com a maneira de ensinar filosofia, com atividades que possam motivar a aprendizagem e com metodologias que facilitem o processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Em julho de 2006, a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de educação (CNE), aprovou a filosofia como disciplina obrigatória do currículo do Ensino Médio. O ponto de partida para essa aprovação foi a percepção dos educadores e as positivities da disciplina para a formação de um sujeito crítico.

Para que os conteúdos de filosofia sejam entendidos pelos alunos do Sistema Prisional do Estado de Roraima, levou-se em consideração a realidade vivenciada pelos mesmos, suas limitações, medos e angústias. É fato que há limitações em relação aos equipamentos tecnológicos dentro do sistema prisional e que algumas situações em relação à aprendizagem estão relacionadas à ausência de autoestima, porém, estes não podem ser motivos para não procurar práticas pedagógicas criativas e prazerosas. A busca pela aprendizagem significativa tem que ser constante. Neste contexto, o professor deve ter como ponto de partida aquilo que o aluno já sabe e, assim, estimular a incorporação de novos conceitos (AUSUBEL, 1982).

Partindo dos conhecimentos cotidianos dos alunos e da importância da construção dos desafios da profissão docente, busquei enquanto professora de Língua Espanhola, utilizar a



música neste idioma como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem, na disciplina de filosofia. A música se apresenta como um recurso didático, podendo auxiliar no processo de motivação, reflexão e aprendizagem. Segundo Soares, a “[...] utilização da música como recurso didático foi uma constante [...] considerávamos inovadora a análise de letras de música, e satisfatória a utilização do método de ‘ouvir e interpretar’” (2008, p. 209). Complementando com Gainza, “[...] a música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e por isso contribui para a transformação e o desenvolvimento. A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade” (1988, p. 36).

Nesse sentido, esta pesquisa buscou utilizar a música espanhola no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Filosofia, no Sistema Prisional da Escola Estadual Professora Crisotelma Francisca de Brito Gomes. Os objetivos específicos tiveram como foco compreender a maneira como os professores utilizavam a música espanhola no ensino de Filosofia; entender quais as positivities e negatividades de utilizar a música como recurso pedagógico; analisar como a música pode ajudar na questão emocional e comportamental dos privados de liberdade, por meio da reflexão das letras e sons trabalhados em sala de aula.

## 1. METODOLOGIA

Nesta pesquisa, utilizou-se o método qualitativo e quantitativo. O primeiro diz respeito a “[...] sua preocupação era centrada em um nível de realidade que pode ser quantificado ou não” (GIL, 2010, p. 70); no segundo, “[...] as técnicas e o desenvolvimento de ferramentas adequadas para o registro e leitura dos dados coletados no terreno” (CHIZZOTTI, 2003, p. 51).

Com relação aos objetivos, o presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva por ter como finalidade “[...] descrever as características de uma dada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre as variáveis” (FURASTÉ, 2007, p. 38). Além disso, esse tipo de pesquisa foi importante porque se propôs avaliar e descrever os fatores, por meio das características de um grupo estigmatizado.

Os procedimentos do estudo adotado foram classificados em uma pesquisa de campo e pesquisa documental. E “[...] serviu para coletar aspectos importantes e únicos da sociedade e o comportamento de seus sujeitos” (FURASTÉ, 2007, p. 35), também envolvidos no estudo de vários aspectos, dentre os quais podem mencionar a satisfação, interesse e opinião de uma



ou mais pessoas sobre diferentes fatores da realidade que as rodeia. Dos instrumentos para coleta de dados, o mais adequado foi o questionário, por se tratar de um instrumento que permite coletar informações relacionadas ao tema, e realizar o registro e análise dos dados fornecidos.

Portanto, este estudo teve como fonte de coleta de dados a aplicação de um questionário semiestruturado destinado a alunos do 1<sup>a</sup> ao 3<sup>a</sup> ano do Ensino Médio. Além dos alunos, entrevistou-se a Coordenadora pedagógica e a professora de Filosofia da escola, com o objetivo de conhecer as razões e situações que levaram à adoção da proposta do ensino de Filosofia na unidade escolar e qual a importância da música espanhola no processo de ensino e aprendizagem de referida disciplina.

Com relação à classificação dos sujeitos da pesquisa, os dados coletados mostraram que, dos 31 discentes, em relação à variável idade, 14 têm 23 anos; 4 possuem 27; 6 têm 32; 4 têm 42; 3 têm 47 anos. Com base nos dados apresentados, é importante dizer que todos os alunos são maiores de 18 anos, oriundos do Sistema Prisional de Roraima e estudam na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Em relação às características de gênero, os dados coletados mostraram que 16 alunos são homens e 15 são mulheres. Percebe-se que, a turma possui quase o mesmo número de homens e mulheres, o que é muito comum, uma vez que as turmas geralmente são formadas pela Cadeia Pública Masculina e Cadeia Pública Feminina, as quais foram contempladas no projeto, e devem ter o mesmo número de alunos atendidos, como está previsto na proposta pedagógica da escola (PPP, 2018).

Por conta disso, a segunda etapa do questionário foi elaborada para examinar o projeto adotado por essa área de estudo, levando em consideração apenas a percepção dos alunos.

## **2. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As práticas pedagógicas possibilitam uma leitura de mundo e são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem. “Pode-se então dizer que o papel pedagógico da Filosofia, na condição de uma mediação curricular, é o de subsidiar o jovem aprendiz a ler seu mundo e a se ler inserido nele” (SEVERINO, 2011, p. 82). Neste viés, o aluno só conseguirá ler o mundo de maneira endógena e exógena inserido nele.

A Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes, localizada na BR 174, S/Nº Monte Cristo na Zona Rural de Boa Vista, no estado de Roraima, tem como órgão



mantenedor a Secretaria de Estado da Educação e Desportos. A mesma foi criada em 2014 e está autorizada a funcionar pelo Decreto número 16.657-E de 18 de fevereiro de 2014.

A escola foi criada para atender os reeducandos do Sistema Prisional do Estado de Roraima, na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA, ofertando o 1º segmento (2º ao 5º ano), 2º segmento (6º ao 9º ano) e 3º segmento (1ª a 3ª Série do Ensino Médio). Atualmente a instituição de ensino atende 186 alunos. A proposta pedagógica dessa unidade de ensino destina-se a garantir a qualidade da oferta da educação em todo o Sistema Prisional do Estado de Roraima, com base nos fundamentos conceituais e legais da Educação de Jovens e Adultos. Mediante a Lei 13.163 “Os sistemas de ensino oferecerão aos presos e as presas cursos supletivos de educação de jovens e adultos” (BRASIL, 2015).

A sede da Escola encontra-se localizada dentro da Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, em um espaço cedido pela Secretaria de Justiça e Cidadania – SEJUC. Atende também em outros espaços com salas improvisadas. Na cadeia feminina há 08 turmas, a cadeia pública masculina possui 09 turmas, e a cadeia pública do município de São Luís 07 turmas. Vale ressaltar que, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça (2019), o estado de Roraima possui em seus estabelecimentos penais 2.988 presos (as).

O professor nesse modelo educacional assume o papel de mediador do conhecimento, buscando a partir de sua didática motivar os alunos e mostrar que a educação pode transformar a vida de todos. Nesse processo, a prática docente se revelará como intelectual e prática (PONTUSCHKA, PAGANELLI, CACETE, 2009). Ao mesmo tempo, o docente trabalhará de maneira interdisciplinar. “A postura interdisciplinar se dá por meio de um diálogo que articula os olhares de diversas disciplinas” (SEVERINO, 2011, p. 85). Talvez a busca por trabalhar com as diversas disciplinas seja um dos maiores desafios enfrentados pelos docentes.

De acordo com Severino, “[...] as abordagens de cunho interdisciplinar vão referir-se, predominantemente, às situações do campo existencial concreto das pessoas e das sociedades, pois é nele que objetos, eventos e situações se apresentam marcados por uma complexidade mais qualitativa” (2011, p. 85). Essa complexidade induz a novas descobertas e novos desafios educacionais, principalmente no âmbito das práticas avaliativas.

As práticas avaliativas no Sistema Prisional de Roraima são realizadas pela coordenação pedagógica, visando melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos. Para tanto, essas práticas ajudam os professores nas avaliações gerais dos alunos, a partir das quais o



principal objetivo é capacitá-los a “aprender a aprender”, realizando assim uma avaliação qualitativa dos discentes. No âmbito do processo de ensino e aprendizagem, utilizou-se a Língua Espanhola como recurso didático, dando ênfase nas canções, letras e sons. As atividades propostas foram bem aceitas, mas infelizmente alguns alunos não conheciam o idioma estudado, fato que dificultou a interação dos discentes no início das atividades, contudo, a semelhança de algumas palavras com a Língua Espanhola facilitou a compreensão dos estudantes.

Nesse contexto, a entrevista dirigida à Coordenadora Pedagógica e à Professora de Filosofia da escola foram estruturadas de maneira semelhante, e foram analisadas em conjunto para a compreensão dos resultados. O Quadro (1) mostra os resultados desses questionários.

Quadro 1: Objetivos pedagógicos

Pergunta 1: Quais os objetivos pedagógicos a serem alcançados através da adoção do projeto de ensino de Filosofia através da música espanhola?	
Coordenadora Pedagógica	Promover a interação entre os alunos nas aulas de filosofia de maneira mais descontraída; Trabalhar a musicalidade utilizando conteúdos filosóficos; Propiciar aos alunos a aquisição de um novo idioma; Analisar aspectos filosóficos numa visão ampla de mundo; Comparar conceitos e atitudes filosóficas segundo a cultura de cada povo/região/país.
Professora de Filosofia	Ensinar filosofia através de músicas em espanhol para os discentes não só é divertido, mas também auxilia muito no desempenho do aluno como um todo em todos os sentidos, pois com a metodologia aplicada o aluno terá mais um apoio possibilitando-o a ter uma atenção mais atenta nas traduções dos textos, exercícios de leituras e produção textual, assim obtendo um aprendizado eficaz, pois os estímulos sonoros no ambiente são fundamentais para o ensino e aprendizagem do aluno, visto que a música faz parte da rotina e da vida da maioria das pessoas.

Fonte: Trabalho de Campo, 2018.

Para os docentes, o projeto desenvolvido deve ser uma proposta educacional pedagógica planejada e estruturada, fornecendo aos alunos meios para que possam aprender. Isso nos leva a perceber que as disciplinas de Filosofia e Língua Espanhola, devem seguir o estabelecido pelo currículo dessas áreas de conhecimento.



Como resultado, quando questionadas sobre a aceitação do projeto pelo corpo discente e comunidade escolar, e como esse projeto poderia contribuir, as participantes da pesquisa responderam, conforme o quadro 2:

Quadro 2: Aceitação do projeto pelo corpo discente e comunidade escolar

Pergunta 2: Como a escola e comunidade aceitou o projeto?	
Coordenadora Pedagógica	O projeto foi de fácil aceitação tanto pelo corpo discente quanto pela comunidade escolar, visto ser uma atividade inovadora, levando a música espanhola aliada aos conteúdos de Filosofia.
Professora de Filosofia	A aceitação por parte de todos foi excelente, pois a utilização de mídias nas aulas tem um valor considerável, a música em especial mexe com os sentimentos de cada indivíduo e assim as discussões e a comunicação fluem no desejo de conhecer outras culturas e assim poder interagir com o mundo.

Fonte: Trabalho de Campo, 2018.

Todos nós sabemos que o sentido da vida de um aluno são as atividades que eles realizam em sala de aula. Sabemos que no meio da filosofia, o homem pode ser considerado um indivíduo repleto de anseios. Neste sentido, o ser humano não está preparado para lidar com as mudanças, mas a partir do momento que se conhece e se verifica seus benefícios, ele começa a se acostumar com a ideia.

Quando questionadas sobre pontos relevantes em relação à aplicabilidade do projeto na rotina da escola, as participantes da pesquisa responderam, conforme o quadro. 3:

Quadro 3: Dentre os pontos relevantes podemos destacar

Pergunta 3: Quais os pontos positivos do projeto?	
Coordenadora Pedagógica	O interesse dos alunos pelas aulas de Filosofia; A reflexão incentivada através dos temas abordados pelas músicas; O despertar pela musicalidade, composição e sinfonia através da criatividade dos alunos.
Professora de Filosofia	Encontrar soluções para a falta de motivação, visto que filosofia é uma disciplina que a maioria dos alunos não gosta; proporcionar ao aluno que se posicione no meio social de maneira crítica, reflexiva, inovadora, criativa e construtiva.

Fonte: Trabalho de Campo, 2018.



Verificou-se que os alunos matriculados na escola estavam bastante desmotivados e sem interesses na disciplina de filosofia, pelo simples fato da mesma requerer muita leitura deles. A disciplina de filosofia deve servir para o aluno compreender o mundo e suas contradições, ao professor cabe apenas a tarefa de orientar a busca de soluções, acredita-se que deve sempre haver um elo entre a teoria aprendida na sala de aula e a realidade na qual o indivíduo está inserido, propondo atividades com suas lutas diárias, de modo com que eles descrevam situações do cotidiano, despertando neles um novo olhar sobre tudo que os rodeiam ampliando assim seus conhecimentos e suas potencialidades.

Em relação aos possíveis obstáculos encontrados durante o processo de aplicação do Ensino da Língua Espanhola e sua contribuição para melhorar sua aplicabilidade no ensino de Filosofia, os participantes da pesquisa responderam, conforme o quadro. 4:

Quadro 4: Obstáculos encontrados durante o processo de aplicação do projeto

Pergunta 4: Quais obstáculos encontrados durante o processo de aplicação do projeto?	
Coordenadora Pedagógica	A resistência de alguns alunos em conhecer uma nova língua estrangeira; O preconceito a cultura e visão de mundo do outro; A timidez por parte de alguns alunos em se expressar ou argumentar seu ponto de vista.
Professora de Filosofia	O maior obstáculo enfrentado pelo docente é a dificuldade para desenvolver suas práticas pedagógicas, devido a essa dificuldade poucos professores conseguem propiciar um ambiente que auxilie no desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Na maioria das vezes há professores que possuem um nível de intelecto excelente e um conhecimento linguístico impecável, porém não conseguem transmitir aos discentes todo esse conhecimento.

Fonte: Trabalho de Campo, 2018.

Como pode ser visto, os problemas destacados pelos participantes da pesquisa são os mesmos, referindo-se aos obstáculos encontrados durante o processo de aplicação do projeto, a necessidade de construir um plano que atenda aos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, para que, de fato, exista uma finalidade educacional para usá-lo em benefício da aprendizagem dos alunos. Neste contexto, é muito importante que a escola desenvolva continuamente um trabalho voltado para os desafios decorrentes. Dessa forma, cabe à escola e aos docentes sugerirem alternativas para um ensino significativo, valorizando os profissionais das áreas específicas.



Em analogia aos resultados obtidos, através da experiência vivida dentro da sala de aula com o aprendizado de Filosofia e Língua Estrangeira (Língua Espanhola), as participantes da pesquisa responderam, conforme o quadro. 5:

Quadro 5: Resultados obtidos com o projeto

Pergunta 5: Quais os resultados obtidos através da experiência vivida dentro da escola com o aprendizado de filosofia e língua estrangeira (língua espanhola)?	
Coordenadora Pedagógica	Através desta experiência podemos constatar que as teorias podem ser abordadas de formas mais atraentes e descontraídas, haja vista estas serem sempre trabalhadas através do uso de apostilas ou livros, dessa forma além de estimular a criticidade também promove trocas de experiências de mundo.
Professora de Filosofia	O resultado foi bastante satisfatório, mesmo enfrentando os obstáculos da disciplina de filosofia que já é bem complexa em si. Porém, o estudo envolvendo as duas disciplinas obteve ótimos resultados no ensino e na aprendizagem da disciplina supracitada. As experiências vivenciadas abrangem um conjunto de fatores sociais, culturais e econômicos, bem como as experiências do cotidiano. E com a implantação do projeto que se trabalha duas disciplinas complexas juntas de uma maneira lúdica, no sentido de fazer com que esses saberes sofram transformações que se adaptam a realidade do aluno tanto nos fatores externos como também os internos contribuindo assim em um aprendizado eficaz.

Fonte: Trabalho de Campo, 2018.

Portanto, pode-se dizer que as experiências através do projeto **“A importância da música espanhola no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Filosofia”** são positivas, ainda que os negativos possam estar presentes. É importante lembrar que as experiências positivas e negativas sempre estarão presentes, até porque vêm do fato de que cada aluno está sujeito a possíveis limitações de aprendizagem.

Em relações aos aspectos negativos, podemos citar a questão da desmotivação por meio dos alunos, devido à situação em que se encontram no momento, muitos não têm um grau de instrução, falam e escrevem inadequado, além da cultura de convivência de jargões. Sendo assim, é necessário buscar alternativas com o intuito de despertar nos privados de liberdade o gosto pelas aulas de filosofia, ampliando assim seus conhecimentos. Por maiores que sejam os desafios, é necessário que, cada vez mais, propostas inovadoras sejam aplicadas, buscando contribuir com a melhoria da qualidade da educação na escola.



Com relação aos resultados dos questionários sobre a percepção dos alunos, a primeira questão solicitou aos sujeitos a seguinte pergunta: Vocês já tinham estado em contato com o estudo de Filosofia fora da escola? 27 alunos responderam que não e apenas 4 disseram que sim. Levando em conta o resultado obtido, a maioria dos alunos não tiveram contato com o estudo de Filosofia.

Quanto ao contato com uma Língua Estrangeira (Língua Espanhola) pelos sujeitos da pesquisa, 13 alunos relataram o fato de terem tido esse contato nas escolas anteriores, 11 disseram que esse contato ocorreu através de viagens para Venezuela, e 7 não responderam. Estarneck e Silva (2010, p. 66) analisam que o contato com uma língua estrangeira é de fundamental importância no contexto atual, uma vez que permite ao indivíduo "oportunidades para sua participação no uso e domínio dessa língua, ajudando a garantir a sua participação discursiva", esses aspectos são essenciais na aprendizagem de uma língua.

Procurou-se conhecer dos sujeitos se eles gostaram de estudar duas disciplinas simultaneamente (Filosofia/Espanhol), os dados coletados revelaram que 27 alunos disseram que sim, três disseram não e apenas um não respondeu. Com base nos resultados coletados, é importante dizer que a maioria dos sujeitos da pesquisa gostou de estudar as disciplinas simultaneamente. As figuras abaixo mostram atividades realizadas durante a execução desse projeto de pesquisa/extensão.



Figura 1: Atividades realizadas durante o projeto.

Fonte: Autora, 2018.



Os resultados obtidos<sup>3</sup> mostraram que a música espanhola pode ser usada como forma de promover uma aprendizagem prazerosa e significativa, estimulando e contribuindo na construção de um novo conhecimento filosófico e na troca de experiências.

A utilização de músicas espanholas no ensino da disciplina de filosofia tem contribuído com a questão da autoestima dos alunos, pois através das letras das músicas durante as aulas são proporcionados momentos de reflexão, criando novas formas de interação, as quais irão proporcionar novos conhecimentos, modificando expressivamente a vida pessoal e social dos alunos. Desse modo, é necessário refletir sobre o papel da música no ensino da filosofia na sociedade da informação. Os recursos como a música, que é um gênero textual, são indispensáveis no processo educativo, pois proporciona as pessoas, privadas de liberdade, uma aproximação com o conhecimento, enriquecendo seu vocabulário e melhorando a comunicação. Sendo assim, contribuindo na ressocialização e na formação cultural dessas pessoas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a importância do ensino de Filosofia através da música espanhola teve como foco as letras das canções como instrumento motivacional nas aulas de Filosofia. Configurando-se como uma das principais experiências em lidar com o processo de ensino-aprendizagem da linguagem no contexto educacional.

Além disso, as limitações encontradas em relação à existência de experiências teóricas e/ou bem-sucedidas no assunto em questão foram superadas no decorrer do projeto, que procurou analisar a realidade de uma escola pública em que se trabalha simultaneamente as disciplinas de Filosofia e Língua Espanhola em projeto de extensão. Para isso, foi necessário conhecer os elementos que norteiam a aplicabilidade do projeto de ensino de Filosofia; obter dados da realidade vivida pelos alunos, e verificar os resultados através da adoção do projeto pela escola. Quanto à entrevista dirigida à Coordenadora Pedagógica e Professora de Filosofia da escola, constatou-se que, por ser uma escola localizada na zona rural no estado de Boa Vista / Roraima, sempre se buscou inovar no ensino.

Deve-se notar, no entanto, que a adoção do projeto foi o resultado de um longo processo de estudo, planejamento, preparação e aprovação. Portanto, os resultados obtidos em

---

<sup>3</sup> Figura 1- Apresentação das alunas na cadeia pública feminina cantando uma música em espanhol. Alunos da cadeia pública masculina realizando uma análise das letras das músicas espanholas.



entrevistas diretas também mostraram que o conceito adotado pela escola no projeto é consistente com a situação atual, de modo que os objetivos educacionais que devem ser alcançados através do uso de motivação são exclusivamente para o aprendizado do aluno, além disso, a metodologia é desenvolvida e abrange os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais fornecidos tanto pela Matriz Curricular quanto pelos planos de aula que ensina este componente curricular.

Outro ponto relevante é a constatação de que o professor precisa cada vez mais ampliar seus conhecimentos metodológicos e encontrar novas alternativas do fazer pedagógico, mesmo com práticas já conhecidas, mas com um novo olhar cuja finalidade é transformar o ensino e a aprendizagem em algo motivador e criativo.

Sendo assim, acredita-se que um trabalho dessa natureza contribua para novas pesquisas científicas, bem como, estimule a descoberta de novas ferramentas de ensino motivacionais que possam favorecer no processo de ensino e aprendizagem frente à sociedade.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. **Lei nº 7.210**, de 11 de Julho de 1984. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7210.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm). Acesso: 23 de Set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.163**, de 9 de Setembro de 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13163.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13163.htm). Acesso: 02 Ago. 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Ministério da Educação, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acesso: 15/01/2019.

BRASIL. **Conselho Nacional de Justiça**. Relatório Mensal do Cadastro Nacional de Inspeções nos Estabelecimentos Penais (CNIEP), 2019. Disponível em: [http://www.cnj.jus.br/inspecao\\_penal/gera\\_relatorio.php?tipo\\_escolha=comarca&opcao\\_escolhida=29&tipoVisao=estabelecimento](http://www.cnj.jus.br/inspecao_penal/gera_relatorio.php?tipo_escolha=comarca&opcao_escolhida=29&tipoVisao=estabelecimento). Acesso: 02/09/2019.

CASTELLAR, Sônia Maria Vanzella. Educação Geográfica: Formação e didática. In: MORAIS, Eliana Maria Barbosa; MORAES, Loçanha Borges de (Orgs.). **Formação de professores**: conteúdos e metodologia no ensino de Geografia. Goiânia: NEPEG, 2010.



CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ESTARNECK, Edson de Siqueira; SILVA, Viviane Freitas da. Motivação no ensino de língua inglesa: uma experiência de observação em uma escola pública. **Revista Semioses**, Rio de Janeiro, v. 01, n. 07, ago. 2010.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: Elaboração e Formatação. Explicitação das Normas da ABNT. 14. ed. Porto Alegre: s.n., 2007.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Proposta Pedagógica da Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes**. Boa Vista, RR, 2018.

ROCHA, Ronai Pires da. A didática na disciplina de filosofia. In: CARVALHO, Marcelo; CORNELLI, Gabriele. **Ensinar Filosofia**. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Do ensino da filosofia: estratégias interdisciplinares. **Educação em Revista**, Marília, v. 12, n. 1, p. 81-96, Jan-Jun, 2011.

SOARES, Olavo Pereira. **A Atividade de ensino de história**: processo de formação de professores e alunos. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.